

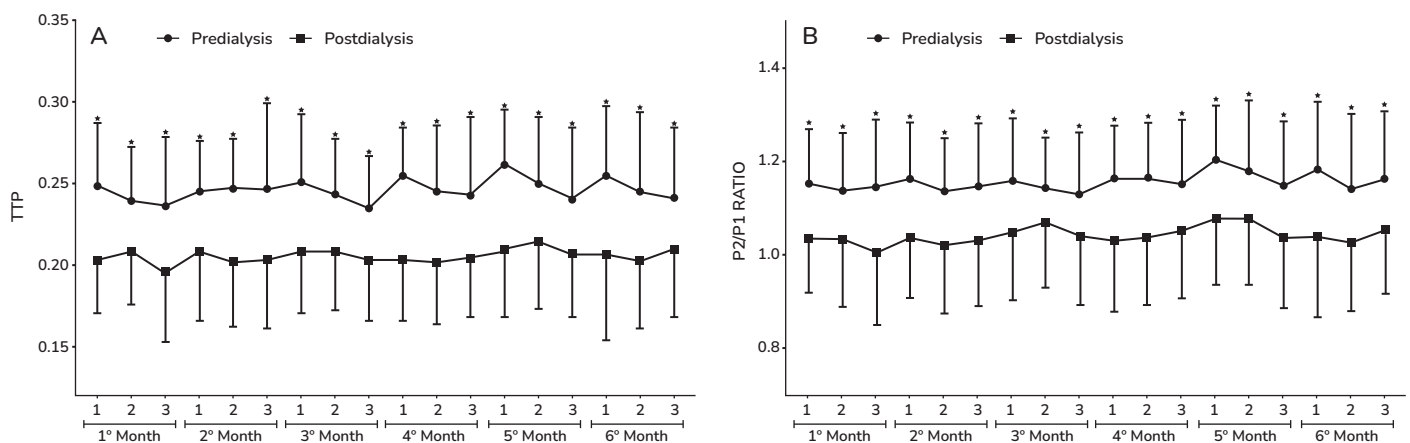


CIC e hemodiálise

#Artigo original

Título da publicação: Uso da morfologia do pulso da pressão intracraniana não invasiva para monitorar pacientes com doença renal em estágio terminal. Rickli et al. PLOS ONE (2021).

Objetivo: Acompanhar pacientes com doença renal em estágio terminal monitorando a pressão intracraniana (PIC) antes e depois das sessões de hemodiálise, usando um método não invasivo para avaliar as variações da PIC durante o tratamento de hemodiálise.



Metodologia utilizada:

42 pacientes com doença renal terminal que faziam hemodiálise periodicamente, três vezes por semana, com dois intervalos de um dia e um intervalo de dois dias entre as sessões.

Foi realizada a monitorização da PIC não invasiva antes e após cada sessão de hemodiálise, sendo analisados os parâmetros tempo para atingir o pico (TTP) e relação P2/P1, durante seis meses.

Legenda A e B: Parâmetros de pressão intracraniana não invasiva (PIC) pré e pós-diálise nas três sessões semanais de hemodiálise ao longo dos seis meses de acompanhamento. A) Tempo para atingir o pico (TTP). B) relação P2 / P1.

Quais os principais achados?

Foram coletadas 4881 monitorizações durante os seis meses de acompanhamento. Os parâmetros de pressão intracraniana (tempo para atingir o pico e razão P2 / P1) foram significativamente maiores na pré-diálise quando comparados à pós-diálise para as três sessões semanais e durante todo o período de acompanhamento ($p < 0,01$) os dados mostraram melhora geral na conformidade do cérebro após a hemodiálise sessão.

Os parâmetros da PIC foram significativamente maiores na primeira sessão de hemodiálise semanal, o que pode acontecer em função do maior intervalo de tempo existente entre a última e a primeira sessão da semana, o que resulta em um maior acúmulo corporal de líquidos.

Durante todo o período de acompanhamento os dados mostraram melhora geral na complacência cerebral após as sessões de hemodiálise, sugerindo que a hemodiálise pode melhorar os parâmetros da PIC que refletem a complacência cerebral.

Resumindo: Os resultados da monitorização de pacientes com doença renal em estágio terminal acompanhados por seis meses por meio de monitoramento não invasivo da PIC revelaram diferenças significativas entre os parâmetros da PIC pré e pós-diálise. Além disso, o padrão das alterações da PIC foi consistente ao longo do tempo, sugerindo que a hemodiálise pode melhorar o TTP e a relação P2/P1.



Para maiores detalhes, veja o artigo completo:
DOI:10.1371/journal.pone.0240570

Referência: Rickli C, Cosmoski LD, dos Santos FA, Frigieri GH, Rabelo NN, Schuinski AM, et al. Use of non-invasive intracranial pressure pulse waveform to monitor patients with End-Stage Renal Disease (ESRD). PLoS ONE. 2021; 16(7): e0240570.
<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0240570>



www.brain4.care